

O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO FACILITADORES DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM TURMAS DE QUINTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Luciane Belchior de Lima Mesquita ¹

Maria de Fátima do Amaral ²

Luciene Messias Ferreira de Paiva³

Expedito Ferreira Filho⁴

RESUMO

As novas tecnologias são, hoje, recursos que viabilizam o trabalho do professor e incita o aluno a aprender com elas, dessa forma, este artigo procura apresentar um estudo sobre a inclusão de tecnologias da informação e comunicação (TIC) nas atividades curriculares de Língua Portuguesa de turmas do quinto ano de uma escola pública em Caldas Novas, Goiás. A abordagem utilizada foi a qualitativa e a metodologia partiu para a pesquisa-ação. Como primeiro passo, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre essas tecnologias, os processos de ensino-aprendizagem e sua relação a ser aplicada no currículo escolar. Como participantes da pesquisa tiveram-se: um professor de Ensino Fundamental e que atua em turmas do quinto ano e 30 de seus alunos. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada com os alunos, e a observação participante do professor; as informações permitiram conhecer os fatores que afetam a inclusão e aceitação dessas tecnologias na sala de aula. Os resultados mostram que o uso da tecnologia na educação permite ampliar o acesso ao conhecimento para alunos e professores. Conclui-se que a infraestrutura correta, a preparação de materiais e o treinamento para uma implementação bem-sucedida são necessários.

Palavras-chave: Recursos Tecnológicos. Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Atividades Curriculares, Caldas Novas.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, as tecnologias de informação e comunicação tiveram um grande desenvolvimento e desempenharam um papel fundamental na sociedade, manifestada em cada uma das organizações que há inseridas nela, não sendo a escola a exceção. Nesse sentido, Gouvea (2014) menciona que a criação de novas tecnologias gera uma sociedade voltada para o uso da informação o que incide no campo da educação. É por isso que a escola tem um papel primordial, que é integrar esses recursos tecnológicos à formação dos alunos, formá-los para responder às demandas de um mundo globalizado.

Se analisar o impacto que o uso das tecnologias de informação e comunicação teve nos últimos anos, ver-se-á as grandes mudanças geradas na educação e na sociedade de modo geral, tanto na maneira de se comunicar como na de se ensinar.

¹ Graduando do Curso da Universidade Federal - UF, autorprincipal@email.com;

² Graduado pelo Curso de XXXXX da Universidade Federal - UF, coautor1@email.com;

³ Mestrando do Curso de XXXXX da Universidade Estadual - UE, coautor2@email.com;

De acordo com Andrade (2011) pode-se ver as diferenças nas metodologias de ensino no início do século XX, quando o quadro-negro e os livros eram os únicos recursos disponíveis, e as do final do século, quando foram incluídas as ferramentas, como computadores, permitindo videoconferência e outras atividades educacionais envolvendo vários recursos tecnológicos. Tais mudanças tiveram e têm o principal objetivo de proporcionar ao professor uma busca constante de métodos, estratégias didáticas, pedagógicas e lúdicas que possam contribuir para a realização da qualidade educacional.

Para esta pesquisa foi colocada a seguinte questão: de que forma a inclusão de tecnologias da informação e comunicação nas atividades curriculares do Ensino Fundamental facilitará os processos de ensino-aprendizagem em alunos do quinto ano de uma instituição de ensino?

O objetivo geral está em investigar a inclusão de tecnologias de informação e comunicação nas atividades curriculares do Ensino Fundamental, para melhorar os processos de ensino-aprendizagem em alunos do quinto ano de uma escola pública em Caldas Novas, Goiás. Entre os objetivos específicos, busca-se determinar as atividades curriculares realizadas pelo professor para orientar a formação de seus alunos, por meio de observações, entrevistas e pesquisas; verificar se o uso das TIC nas atividades realizadas pelos professores de Ensino Fundamental melhora a participação de seus alunos e alavanca os resultados positivos nas avaliações; por fim, busca-se identificar quais atividades desenvolvidas por meio das TIC geram maior motivação na população estudantil.

A sociedade é muito influenciada pela diversidade de mensagens geradas pelas TIC, tornando-as instrumentos inseparáveis dos ambientes em que a pessoa se desenvolve, incluindo a escola. Nesse sentido, a escola e o corpo docente em geral têm a responsabilidade de integrar esses recursos tecnológicos em suas atividades, a fim de cumprir as novas TIC que a sociedade oferece.

Conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (BRASIL, 2002), no documento recomenda-se a educação tenha relação direta com o dever acadêmico, o que sugere o atendimento das necessidades pedagógicas dos alunos, bem como do corpo docente. Também é necessário capacitar professores nas áreas de tecnologia, para atender às demandas atuais.

De acordo com as diretrizes, muitos centros educacionais possuem diversos recursos tecnológicos, que são utilizados por poucos professores, o que leva ao desperdício das

possibilidades que esses recursos podem proporcionar nas atividades curriculares. Por isso, considera-se adequado realizar um estudo dentro da instituição, com o objetivo de incluir as TIC nas atividades curriculares, com o objetivo de melhorar os processos de ensino-aprendizagem, para os quais o quinto do Ensino Fundamental foi selecionado.

Esta pesquisa é útil no sentido em que apresenta uma nova conceituação sobre o uso das TIC no ambiente escolar, e também pode ser usada para encorajar e motivar professores de várias instituições para começar a usá-las em suas atividades curriculares.

Tecnologias da informação e comunicação: breves comentários

Como tecnologia da informação e comunicação pode-se mencionar todos os recursos tecnológicos utilizados para gerenciar, processar, armazenar e apresentar informações, que se tornam ferramentas que facilitam muitas das tarefas que os seres humanos de hoje desenvolvem, percebe-se isso refletido na função que eles cumprem na mediação dos processos de ensino-aprendizagem.

Kenski (2007, p.1) diz:

As tecnologias de informação e comunicação designam tanto um conjunto de inovações tecnológicas, como também as ferramentas que permitem uma redefinição do funcionamento da sociedade. A implementação das TIC afeta muitas áreas das ciências humanas, a teoria das organizações e a gestão do conhecimento.

Estas inovações tecnológicas definem muitos dos comportamentos dos seres humanos, porque elas têm uma influência direta sobre estilos de vida e a maneira de como são gerados os processos de ensino e aprendizagem. Kenski (2007) diz que a educação do início do século e na atualidade, quando os computadores, videoconferência e outras ferramentas já são utilizadas, é uma tentativa de trazer a educação à distância.

Nos processos educacionais, diferentes tipos de tecnologias e métodos instrucionais devem ser utilizados, o que pode ser considerado como tecnologia educacional. Tedesco (2004, p.15) diz: “o objetivo da tecnologia educacional é ajudar o corpo docente a incorporar a tecnologia da informação no currículo educacional”. O processo de inclusão das TIC no sistema de ensino tornou-se quase uma necessidade, porque a escola deve estar de acordo com as demandas da sociedade em que se vive.

A educação está em uma encruzilhada excitante; adaptação inevitável do ensino/aprendizagem na sociedade no século XXI, seus processos, seus novos costumes, as exigências vitais de um mundo que tem agendada a sua forma de conhecer e apropriar-se da

realidade a partir da extensão de seus recursos tecnológicos contemporâneos. É um fato fácil confirmar que o impacto das mudanças sociais atingiu necessariamente o ambiente educacional.

Processos de ensino-aprendizagem

Existem várias teorias que procuram explicar diferentes abordagens, dada a forma de como os processos de ensino e aprendizagem acontecem, a fim de procurar estratégias que, de uma forma ou de outra, permitem facilitar estes processos. Neste momento, a educação deve ser orientada para atingir metas construtivistas, onde os alunos sejam responsáveis por sua aprendizagem e mediados por novas ferramentas e o professor seja o facilitador desses processos. Deve-se notar que a aprendizagem deve ocorrer através da interação social do indivíduo, segundo Pozo (2002, p.8): “A aprendizagem envolve a compreensão e aplicação de conceitos abstratos usando maiores habilidades intelectuais”.

A capacidade de aprender diferentes teorias educacionais e estratégias de ensino que têm sido desenvolvidas no ensino tem permitido ao ser humano evoluir característica que o diferencia de outras espécies. De acordo com Pozo (2002), “O processo de aprendizagem humana permite traços que só são possíveis em nossa espécie, uma vez que o grande número de experiências permite maior aprendizado”.

A prática de ensino que visa melhorar o ensino-aprendizagem deve ser acompanhada da avaliação, que, na educação, deve ser entendida como uma aprendizagem crítica, concentrando-se mais sobre a forma de como os alunos apreendem, sem descuidar da qualidade do que eles aprendem. Assim, o ensino, a aprendizagem e a avaliação são atividades complementares.

Os conceitos das práticas de ensino e da aprendizagem mudaram o curso da história, Kenski (2008), faz um relato histórico do significado da aprendizagem, desde os tempos dos filósofos gregos e de como o papel do professor passou por diferentes pessoas: poetas, padres, sofistas e filósofos, atribuíram um significado à aprendizagem. A partir daqui, muitos autores têm escrito sobre este conceito, o que levou a falar sobre diferentes tipos de aprendizagem, que nesta pesquisa são identificados: a aprendizagem significativa, que de acordo Santaella (2007) foi originalmente proposta por Ausbel (1963 a 1968), e aprendendo pela descoberta, cujo expoente máximo foi Bruner, nascido em Nova York em 1915.

METODOLOGIA

A abordagem metodológica que orienta e fornece a base para responder ao problema estudado é a qualitativa, que trata da compreensão da realidade do fato social em termos de construção, para apoiar sua transformação.

Considerando a declaração do problema e a formulação de objetivos e hipóteses, esta pesquisa exploratório-descritivo, devido as descobertas na revisão da literatura sobre a inclusão das TIC em ambientes escolares, onde verificou-se que há várias investigações feitas no mesmo contexto. Para tanto, é adotado um estudo de pesquisa-ação, para a participação do pesquisador no processo de incorporação das TIC nas atividades curriculares. O grupo de estudo selecionado também deve ser considerado, cujos resultados podem fornecer as diretrizes para gerar reformas estruturais nos processos de ensino-aprendizagem.

O contexto sócio-demográfico é o município de Caldas Novas, localizado no Sul Goiano. A pesquisa foi realizada em uma instituição pública localizada dentro da via urbana e tem uma população estudantil de 612 alunos, que vêm de diferentes setores e por vários meios de transporte. A administração é composta pela diretora, 2 coordenadoras e um *staff* de 25 professores. Possui os seguintes recursos tecnológicos: sala de informática com 14 computadores de mesa, projetor multimídia, TV, DVD e 1 quadro digital.

A população e amostra do objeto de estudo são formadas por um professor do quinto ano do Ensino Fundamental e 30 alunos do mesmo curso. Como a pesquisa segue uma abordagem qualitativa, a amostra não precisa necessariamente ser representativa do universo ou da população em estudo. Afirmam Marconi e Lakatos (2011, p. 15) “que a amostra no processo qualitativo, é um grupo de pessoas, eventos, eventos, comunidades, etc., sobre os quais os dados serão coletados, sem necessariamente representar o universo ou população em estudo”. Os sujeitos do estudo são 30 alunos que têm entre nove e dez anos. A professora participante leciona na disciplina de Inglês, é formada em Pedagogia e Letras.

Para a escolha dos instrumentos, de acordo com a abordagem qualitativa, os fatores externos e internos foram previamente analisados, de acordo com as limitações e delimitações; serão utilizados os seguintes instrumentos: observação participante, que segundo Freitas e Moscarola (2003, p.12), “é o processo no qual o pesquisador é colocado no contexto sociorreal, para explorar de perto o ambiente, a realidade social, as pessoas e suas ações no contexto”; a entrevista, do tipo semiestruturado, para conhecer aspectos do planejamento da aula de inglês; a pesquisa, como um conjunto de questões referentes às categorias da pesquisa, será aplicada ao corpo discente a fim de obter dados que possam ser triangulados com os da entrevista.

Finalmente, as notas de campo são utilizadas, segundo Freitas e Moscarola (2003), as descrições são objetivamente registradas, do que está acontecendo na cena; descrever as reflexões do pesquisador, sentimentos, ideias, momentos de conflitos, palpites e interpretações, entre outros, o que permitirá manter um registro das observações realizadas.

A aplicação dos instrumentos descritos foi realizada da seguinte maneira: como ponto de partida no processo de coleta de dados, foram realizadas observações diretas das aulas sem o uso das TIC e posteriormente com o seu uso. A partir destas primeiras observações, uma pesquisa foi aplicada aos alunos, e os dados ajudaram a identificar a metodologia utilizada pela professora para desenvolver suas atividades acadêmicas, e a investigar a utilização das TIC nas atividades curriculares. Isso permitiu, em conjunto com a professora, projetar outras atividades onde as TIC estão incluídas, dentre as quais podemos citar o uso de vídeos e a criação de um blog. Posteriormente, aplicou-se uma entrevista, cujo objetivo foi investigar se a população estudantil se sentia motivada nas aulas em que as TIC eram utilizadas, e se isso representava alguma vantagem em seu processo de formação. Todos esses dados foram comparados através da triangulação dos diferentes instrumentos, o que permitiu verificar sua validade.

DESENVOLVIMENTO

Ao analisar os dados dos diferentes instrumentos, procedeu-se à construção de categorias e subcategorias relevantes no estudo, descritas a seguir.

Primeira categoria: inclusão adequada das TIC. Os dados obtidos foram analisados para determinar quais TIC foram utilizadas nas atividades curriculares e se estão sendo incluídas de forma adequada, para as quais foram identificadas algumas subcategorias: atividades realizadas, recursos tecnológicos, uso de materiais educativos, frequência de uso de TIC e formas de participação usando as TIC.

a) Atividades - Os instrumentos aplicados, pesquisas, guias de observação e entrevistas, deixaram claro que, para o desenvolvimento das aulas de inglês, a professora realiza atividades como a apresentação de material multimídia (vídeos e slides), realiza *workshops* na sala de aula, ela propõe a elaboração de trabalhos (socializados em sala de aula), além de explicar o assunto com situações cotidianas e fazer perguntas aos alunos sobre o assunto. Nas pesquisas com estudantes, perguntamos sobre as atividades realizadas na disciplina; a maioria respondeu a *workshops* e apresentações com *slides*. Perguntou-se sobre quais atividades as TICs usadas chamavam mais atenção, e algumas respostas foram: “em que o computador é

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

usado, acho que todas são legais”; “nas apresentações que tratam de depoimentos de pessoas que moram fora do Brasil”; “nos vídeos apresentados”; “quando são apresentados slides”; “nas que a gente pode utilizar o computador”; “quando o professor apresentou o blog”.

b) Recursos tecnológicos - Os recursos tecnológicos mais utilizados são: o quadro digital, o projetor multimídia e os computadores, por meio dos quais os temas são apresentados ao corpo discente. Expressam sentir-se à vontade com o uso desses recursos, argumentando que através deles a informação é mais clara, de diferentes formas, pois podem ser apresentados com vídeos, imagens, animações e textos sobre o assunto, o que permite que fiquem mais atentos e de apropriem dos temas apresentados.

Em relação aos recursos tecnológicos utilizados obteve-se como resultados: o projetor multimídia, quadro e computadores. Da mesma forma, foi perguntado qual desses recursos tecnológicos atrai mais atenção, e algumas das respostas foram: “os vídeos, e eu acho que nos permite entender melhor a disciplina”; “o quadro digital e, em geral as aulas audiovisuais”; “o quadro digital placa, porque as explicações são mais bem compreendidas pelo fato de nos apresentarem as informações de forma mais clara”; “quadro digital, porque se tem acesso a mais informações”; “o quadro digital permite entender melhor o assunto”. Das observações feitas com relação aos recursos tecnológicos, observou-se: “a professora utiliza recursos tecnológicos como quadro digital, aulas com vídeo e *notebook*, por meio desses recursos ela mostra as informações em diversas formas, como apresentações gráficas, vídeos e textos”.

c) Uso de materiais educativos - As observações mostram que a professora utiliza diversos materiais para trabalhar com seus alunos, dentre os mais destacados estão os *slides* do *PowerPoint*, os vídeos na *Web* e alguns conceitos e imagens de enciclopédias digitais. Isso também se reflete nos resultados de pesquisas e entrevistas, onde os alunos afirmam que nas aulas de inglês são usados materiais diferentes que lhes permitem acessar informações por meio de várias mídias. Isso gera a participação dos alunos nas aulas de forma mais ativa, levando em conta que muitos expressaram que os temas apresentados e o uso desses materiais os motivam a participar mais. Nas pesquisas, a população estudantil respondeu que o professor utiliza materiais como: slides, enciclopédias digitais, áudios e vídeos. Nas entrevistas, na pergunta sobre vantagens e desvantagens que o uso das TIC tem na sala de aula, eles responderam: “sim, são vantajosas, pois por meio delas nos são apresentados mais materiais didáticos”, “os materiais apresentados como vídeos e *slides* nos permitem entender melhor”, “através destes aprendemos mais”, “com esses materiais que a professora apresenta eu entendo mais”.

d) Frequência de uso das TIC - A professora utiliza recursos tecnológicos em média de 2 horas semanais; de acordo com a observação, ficou evidente que durante essas horas a professora mostra o tema por meio da integração de diferentes mídias, como imagens, textos, vídeos, etc. Conforme expresso pela população estudantil, isso permite que as aulas sejam muito mais divertidas e interessantes e consideraram que elas são facilitadas para entender as ações do professor. Em guias de observação foram escritos textualmente: “a frequência das horas no trabalho da professora na sala de audiovisual, onde o aluno tem acesso a computadores, a vídeos e quadro digital”.

e) Formas de participação usando TIC - As observações mostram que os alunos participam das aulas por meio de perguntas que fazem à professora, por meio de exemplos de situações referentes ao assunto abordado em sala de aula, pelas contribuições sobre gráficos e vídeos e, em alguns casos, pela crítica de materiais. Nas aulas em que os computadores são utilizados, o aluno explora os tópicos em enciclopédias digitais e nos materiais fornecidos pela professora. Para o desenvolvimento de algumas atividades fora da instituição, a professora possui um blog com atividades, especificamente da área de inglês, onde ela coloca algumas questões sobre determinado assunto e sugere orientações para a revisão de materiais encontrados na *Web* para que os alunos mais tímidos e que não gostam de participar das aulas dando opiniões, possam participar das aulas virtualmente, por meio do blog.

Essa estratégia não tem sido totalmente bem sucedida, já que não tem a participação esperada, a conexão com a Internet tem apresentado problemas nos últimos meses, e os alunos disseram ser difícil para eles acessarem a Internet fora da instituição, pois alguns moram zona área rural onde o recurso é nulo ou muito limitado. No entanto, o dia em que o blog para os alunos foi introduzido, foi observado um interesse em participar, que ficou evidente em todos os registros realizados.

Nas entrevistas a pergunta é feita: você gostaria de participar ativamente das atividades propostas pelo professor no blog? As respostas mais comuns foram: “sim, porque através disso podemos aprender muitas coisas”; “até agora eu não participei porque eu não tenho acesso à internet, eu tentei entrar pelo computador da escola, mas não pude, eu gostaria porque podemos aprender muito mais”; “eu não participei porque não tenho computador e nem celular, mas eu gostaria de participar”.

Segunda categoria: processos de ensino-aprendizagem. Por meio da observação e de outros instrumentos, evidenciaram-se aspectos como a participação e a motivação dos alunos, atrelados ao uso criativo dos recursos.

a) Participação do aluno - Em todas as aulas foi notada participação ativa, mas notou-se que os alunos se mantinham mais interessados nos temas apresentados por meio de aulas com multimídia do que as que não utilizaram nenhum recurso tecnológico. Com a diferença de que, na última, os alunos focaram sua participação com base no material apresentado; por exemplo, eles usaram expressões referentes a vídeos, gráficos ou outros materiais físicos. Em uma das observações de aula sem TIC, foi notado que os alunos prestaram mais atenção e se envolveram mais quando houve intervenção de outros colegas com perguntas feitas a outros colegas. Em um dos guias de observação em sala de aula onde o professor utilizou TIC, foi escrito: “as informações foram apresentadas através de *slides*, que tiveram imagens diferentes utilizadas na explicação feita pela professora, o que mostrou mais participação dos alunos, já que muitos fizeram perguntas sobre as imagens apresentadas”.

b) Motivação do corpo discente - Levando em conta a participação espontânea dos alunos e o interesse que eles apresentam ao revisar um material, pode-se dizer que o grupo em geral é motivado nas aulas inglês; nas entrevistas realizadas, muitos disseram que a dinâmica da aula atrai a atenção e que a professora, com a ajuda das TIC, apresenta as informações de forma mais prazerosa. Além disso, todos afirmam que preferem as aulas em que as ferramentas tecnológicas são usadas; a maioria diz que essas aulas levam mais tempo, já que o professor não precisa fazer gráficos no quadro e pode-se ver por meio de vídeos e *slides*, os processos e explicações da aula.

c) Uso criativo das TIC - De acordo com as observações da sala de aula, os materiais apresentados pelo professor incluem vários meios, como textos e imagens em movimento, que permitem ao aluno estar atento ao assunto discutido; no entanto, alguns expressam que vários materiais contêm muito texto, o que faz com que eles se tornem um pouco monótonos, para os quais afirmam que materiais mais interativos precisam ser usados e propõem o uso de jogos por meio do quadro digital. Nas entrevistas, quando perguntados se gostaram da experiência de estudarem com as TIC, algumas das respostas foram: “sim, porque através das TIC a informação é mais aprofundada”; “sim, porque nos materiais apresentados aprendemos muito”; “sim, porque os materiais apresentados me motivam muito mais”.

Terceira categoria: Apropriação das TIC. As subcategorias abordadas são: o uso das TIC nas atividades propostas e o uso dos recursos tecnológicos da instituição.

a) Uso das TIC nas atividades propostas - De acordo com as entrevistas realizadas, o aluno possui certo domínio de recursos tecnológicos; observou-se que a maioria tem conta de e-mail e conta no *Facebook*. Quando o *blog* foi apresentado a eles, ficaram interessados em participar; na entrevista que foi perguntado quais recursos tecnológicos eles utilizam fora da

escola, e algumas das respostas foram: “eu uso o celular só para conversar no Facebook e no Whatsapp”; “celular e, por vezes, o computador”; “computador para entrar no Facebook”.

b) Uso dos recursos tecnológicos da instituição – Observou-se que os recursos tecnológicos dos quais a escola possui, a maioria, não é utilizada por todos os professores, ficando a cargo da professora de inglês; dos professores de português, ciências e matemática. De acordo com algumas observações do ambiente escolar, os alunos em seu tempo livre, vão ao laboratório de informática para usarem o computador em jogos virtuais, isso quando a internet é liberada para eles. A entrevista perguntou como eles usavam as TIC para realizar as atividades propostas em sala de aula, e algumas das respostas foram: “procurando por informações na enciclopédia”; “pesquisando na Internet”; “procurando informações em computadores para fazer o trabalho”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando os dados obtidos por meio dos diferentes instrumentos, pode-se dizer que a inclusão das TIC nas atividades curriculares na área da Linguagem e seus Códigos, no quinto ano do Ensino Fundamental da instituição de ensino deste estudo, facilita o ensino-aprendizagem, o que leva ao cumprimento do objetivo geral da pesquisa, porque no processo de inclusão de materiais de TIC nas temáticas apresentadas, gerou interesse nos alunos, comprova-se isso pelo fato de que eles responderam que as atividades com as TIC permitem aprofundar mais nos tópicos e mostrar-lhes o conteúdo de forma mais dinâmica.

Assim, o uso adequado do projetor multimídia, do quadro digital e dos computadores gera situações de aprendizado. Isso foi considerado pelo governo municipal, que nos últimos tempos forneceu vários recursos tecnológicos às instituições de ensino, porque o potencial dessas ferramentas, principalmente o computador, não é desconhecido. Moran (2009) afirma que o esforço feito para formar professores em todo o mundo no uso da tecnologia da informação tem sido maior do que o feito para qualquer outra inovação na história da educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma vez realizadas as entrevistas com os alunos, pode-se dizer que a professora da área está fazendo uma adequada inclusão das TIC, pelo menos daquelas com as quais a instituição de ensino possui. Por outro lado, esse processo de inclusão das TIC no quinto ano,

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

permitiu que os alunos se sintam à vontade com o desenvolvimento das aulas e demonstrem interesse, situação que se expressou por si própria nos instrumentos aplicados.

Outro ponto a ter em conta é o interesse demonstrado pelos alunos em utilizar as TIC, o que se reflete na vontade de participar das atividades propostas, apesar das condições da instituição e da comunidade em geral que se tornam limitantes (alunos que moram em áreas rurais, recursos tecnológicos insuficientes para atender a toda a população estudantil, energia elétrica e conexão à Internet inconstante).

Foi demonstrado que o quadro digital é o recurso mais utilizado e através do qual a informação é apresentada aos alunos de forma mais clara. Deve-se notar que existe apenas um quadro digital na instituição, o que dificulta o acesso a ele. Mais recursos tecnológicos que são utilizados pelo professor e que geram motivação suficiente nos alunos é o laboratório de informática, compreendendo 15 computadores de mesa, que são geralmente usados para se referir a sites de pesquisas, pelos alunos, com a orientação de professores; isso gera muito interesse, pois a população estudantil tem contato direto com o recurso tecnológico, o que permite que, além da apropriação do tema da consulta, sejam adquiridas algumas habilidades na gestão dos equipamentos.

As TIC são utilizadas adequadamente em aulas de inglês, isso foi notado nos momentos de observação em sala de aula, alguns recursos tecnológicos foram utilizados como: como imagens, áudio, vídeos e textos integrados a outras disciplinas, conseguindo chamar a atenção dos alunos em aulas onde os computadores foram utilizados para consultar sites de pesquisa específicos.

Percebeu-se que a inclusão das TIC foi adequada, fazendo com que os jovens também adquirissem proficiência na gestão da ferramenta tecnológica. Essa inclusão das TIC permitiu que as atividades realizadas fossem dinâmicas e que a população estudantil participasse e estivesse atenta aos materiais apresentados, gerando novas formas de abordar os temas, que tem como objetivo gerar espaços, onde esta população apropriou-se dos tópicos e construísem conhecimentos.

A inclusão das TIC nas atividades curriculares de inglês tem gerado benefícios no processo ensino-aprendizagem, mas deve-se notar que a instituição deve melhorar certos aspectos, principalmente em relação à Internet e a quantidade de recursos tecnológicos para a educação.

Como mencionado, as condições da instituição, em termos de disponibilidade de recursos tecnológicos, não são ideais, mas, apesar disso, ela está tentando incluir as TIC nas atividades curriculares, o que leva à seguinte pergunta: se a quantidade de recursos tecnológicos aumentasse, estes seriam incluídos com mais frequência nas atividades curriculares? Ao considerar as observações, responde-se que sim, porque são dois turnos para acessar recursos diferentes, tais como o computador, o quadro digital e o projetor multimídia.

A oferta de mais recursos, ferramentas e conexão permitiria maior participação dos alunos e melhor desempenho acadêmico. Isso também tornará mais fácil para o professor usar os recursos tecnológicos com mais frequência e ampliar o leque de atividades e materiais para abordar os diferentes tópicos.

Além de atender ao objetivo geral da investigação, verificou-se que os objetivos específicos também foram atingidos, como nas observações, pesquisas e entrevistas, verificou-se que a utilização das TIC nas atividades propostas pela professora melhorou a participação de seus alunos, o que ficou evidente na análise dos dados. Também foi determinado que as atividades com as TIC geram maior motivação nos alunos, principalmente aquelas em que são ativamente envolvidas com o uso da tecnologia, tais como o uso de computadores para se acessar sites de pesquisa acadêmica.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Elisa Daniele d. **O pedagogo e as novas tecnologias**. Paraná- Curitiba: Papirus, 2011.
- BRASIL. **Ministério de Educação e do Desporto**. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação. Brasília, DF: MEC/CNE, 2002.
- FREITAS, Henrique; MOSCAROLA, Jean. Da observação à decisão: métodos de pesquisa e de análise quantitativa e qualitativa de dados. **RAE-eletrônica**, v. 1, n. 1, p. 2-30, jan/jun. 2002.
- GOUVÊA, Sylvia Figueiredo. **Os caminhos do professor na Era da Tecnologia**. Acesso Revista da Educação e Informática, Ano 14 – número 13 – abril 2014.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação**. Campinas – SP: Papirus, 2007.
- KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias Digitais e a Universalização da Educação**. Paulo: Papirus, 14. ed. 2008.
- MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e mediações pedagógicas**. Campinas, São Paulo, 15. ed. 2009.
- POZO, J. I.; MORTIMER, E.F. **Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem**. Porto Alegre: ARTMED, 2002.
- SANTAELLA, L. **Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2007.
- TEDESCO, Juan Carlos. **Educação e Novas Tecnologias: esperança ou incerteza?** - São Paulo. Editora: Cortez, 2004. 255 p.